

BONITO, Maria Amélia Gonçalves

Título: Um procedimento para medir o estabelecimento de controle de estímulo em uma discriminação simples, baseado em Touchette (1971)

Orientador: Prof^a. Dr^a. Maria Amalia Pie Abib Andery

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2005

Linha de Pesquisa: História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

Palavras-chave: atenção, controle de estímulos, discriminação, transferência de controle de estímulos

RESUMO

Discriminação e generalização estão envolvidas no estabelecimento de controle de estímulos sobre comportamento operante e, do ponto de vista da análise do comportamento, a compreensão de fenômenos como atenção envolve a compreensão de processos envolvidos no estabelecimento de controle de estímulos. Essa interpretação foi a base para estudos experimentais sobre discriminação nos quais se discute diversos aspectos de tal controle. No presente trabalho testou-se a viabilidade de um procedimento para o estabelecimento de discriminações simples sem erros e que permitisse ao experimentador acompanhar o processo de estabelecimento do controle por estímulos envolvidos nessas discriminações. Seis crianças, entre 4 e 5 anos de idade, com desenvolvimento típico participaram do estudo. As crianças trabalhavam em um computador, as respostas solicitadas eram de arrastar e clicar o mouse sobre estímulos dispostos na tela do computador. Os participantes trabalhavam em um computador equipado com um programa que controlava as condições do experimento e registrava as respostas e eventos de interesse. Inicialmente estabeleceu-se, via reforçamento diferencial, uma discriminação simultânea simples entre dois estímulos cuja dimensão relevante era a cor dos estímulos. Em outras 3 fases experimentais foram estabelecidas 3 novas discriminações entre estímulos arbitrários com um procedimento de dica atrasada, no qual se atrasava a cada tentativa correta a apresentação desses S^D e S^A (as cores) sobre os novos estímulos, até que o participante respondesse diferencialmente aos novos estímulos sem a apresentação das cores como fundo. Cada fase de treino foi seguida de um teste em extinção o qual estímulos novos eram apresentados com o S^D ou como S^A recém estabelecidos. Os resultados dos treinos mostraram que houve discriminação sem erro para 4 dos 6 participantes em todos os 3 treinos. Os resultados dos testes mostraram que o desempenho de 4 dos 6 participantes, depois do treino discriminativo parece ter se dado tanto pela seleção do S^D como pela exclusão do S^A , enquanto que um quinto participante teve um desempenho indicativo de controle exclusivo pelo S^D . Os resultados são discutidos em termos da efetividade do procedimento para detectar o que vem sendo chamado na literatura de transferência do controle de estímulos.